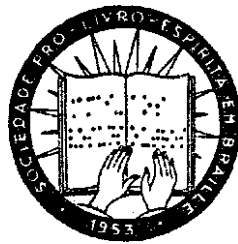


# KARDEBRAILE

*ÓRGÃO*

da Sociedade Pró-Livro-Espírita  
em Braille



ANO XVIII    SETEMBRO/77 — MARÇO/78    N.ºs 62 e 63

Rio de Janeiro  
BRASIL

**EDIÇÕES**  
**DO LIVRO ESPIRITA EM BRAILLE**  
**DEPARTAMENTO EDITORIAL DA**  
**SPLEB**

**Obras editadas**

- 1957 — "O que é o Espiritismo"  
1958 — "O Principiante Espírita"  
1960 — "O Evangelho Segundo o Espiritismo"  
1961 — "Biografia de Vultos Espíritas"  
1963 — "O Livro dos Espíritos"  
1965 — "O Livro dos Médiuns"  
1971 — "O Céu e o Inferno"  
1974 — "A Gênese" (concluída em 1977)

**Reedições**

- 1964/1977 — Todas as obras impressas

# **KARDEBRAILE**

**órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille  
(Impresso em tinta e em Braille)**

**PUBLICAÇÃO SEMESTRAL**

**ANO XVIII Setembro-1977/Março-1978 N.ºs 62/63**

<b>Diretor-Responsável</b> <b>Luiz Antônio Millecco</b>	<b>Diretor-Secretário</b> <b>Marcus Vinícius Telles</b>	
	<b>Redator-Ghefe</b> <b>Maria Aparecida Gusmão</b> <b>Baptista</b>	
<b>Redatores Secretários</b> <b>Fernando Jorge Uchôa, Oswaldo Santiago</b> <b>e Hercep. Hildebrandt</b>		

## EXPANSÃO DA SPOLEB

As obras espíritas em taralle estão sendo remetidas, gratuitamente, para 152 cegos, 19 Instituições e 3 Bibliotecas Públicas, distribuídas por 51 cidades do Brasü, a saber:

BELÉM . . . . . (PA)	BELO HORIZONTE . . . . (MG)
RECIFE . . . . . (PE)	LAGOA SANTA . . . . . (MG)
OLINDA . . . . . (PE)	UBERLÂNDIA . . . . . (MG)
GARANHUNS . . . . . (PE)	STA. RITA DE SAPUCAÍ .. (MG)
CAMPINA GRANDE . . . . (BA)	UBERABA . . . . . (MG)
JOÃO PESSOA . . . . . (PA)	SACRAMENTO . . . . . (MG)
SALVADOR . . . . . (BA)	CAETANÓPOLIS . . . . . (MG)
FEIRA DE SANTANA .... (BA)	CONTAGEM . . . . . (MG)
VITÓRIA . . . . . (ES)	SAO PAULO . . . . . (SP)
VILA VELHA . . . . . (ES)	FRANCA . . . . . (SP)
RIO DE JANEIRO . . . . . (RJ)	RIBEIRÃO PRETO . . . . . (SP)
MIGUEL PEREIRA . . . . . (RJ)	SOROCABA . . . . . (SP)
NITERÓI . . . . . (RJ)	CAMPINAS . . . . . (SP)
ITAPERUNA . . . . . (RJ)	ARAÇATUBA . . . . . (SP)
PETRÓPOLIS . . . . . (RJ)	SANTO ANDRÉ . . . . . (SP)
SAO GONÇALO . . . . . (RJ)	PINHO . . . . . (SP)
SÃO JOÃO DE MERITI ... (RJ)	S. BERNARDO DO CAMPO (SP)
BELFORD ROXO . . . . . (RJ)	SANTOS . . . . . (SP)
BARRA DO PIRAI . . . . . (RJ)	TABOAO DA SERRA .... (SP)
PINHEIROS . . . . . (RJ)	ITU . . . . . (SP)
NOVA IGUAÇU . . . . . (RJ)	RIO CLARO . . . . . (SP)
CAMPO GRANDE . . . . . (MT)	PIRACICABA . . . . . (SP)
ITUMBIARA . . . . . (GO)	MIRASOL . . . . . (SP)
MACEIÓ . . . . . (AL)	PORTO ALEGRE . . . . . (RS)
NATAL . . . . . (RN)	CURITIBA . . . . . (PR)
	PONTA GROSSA . . . . . (PR)

### E X T E R I O R

Porto — Amadora — Sabugo Oeste (Portugal)  
Califórnia (USA); Almeria — Badajoz (Espanha)  
i San José (Uruguai); Bogotá — Neiva (Colômbia)

### AGÊNCIAS JA EM FUNCIONAMENTO:

São Bernardo do Campo (SP) — Av. H. A. Castelo Branco, 1.666 —  
Coordenador: Frederico Alves

## **E D I T O R I A L**

### **REABILITAÇÃO OU EMANCIPAÇÃO?**

Há já algum tempo, a SPLEB vem tentando falar uma linguagem nova a respeito dos problemas dos que não vêem. O simpósio por ela realizado em 1970 sobre "Habilitação Profissional dos Cegos", deixou sementes para uma concepção efetivamente revolucionária que começa a surgir. Expliquemo-nos: de 10 a 17 de setembro último, um grupo de companheiros cegos, entre os quais dois splebianos, levou a efeito a "Semana de Emancipação dos Cegos".

Porque emancipação e não, por exemplo, reabilitação?

Havia sobre os problemas tiflológicos apenas duas correntes: a primeira chamáramos paternalista e a segunda tecnocrática.

Os paternalistas são os adeptos da superproteção. Se videntes, procuram dar aos que não têm visão, uma assistência caritativa, filantrópica; se cegos, desejam apenas acomodar-se a esta assistência, porque em geral não conseguem vislumbrar uma perspectiva mais atraente de vida.

Os tecnocratas mais ajustados à nossa época são os que se servem exclusivamente da técnica para educar e reabilitar.

Agora, surge uma terceira e vigorosa corrente, a dos emancipacionistas. A esta pertencem os cegos que desejam realmente emancipar-se. Eles sabem que a assistência meramente caritativa aos cegos como tais teve a sua missão histórica e não criticam a reabilitação como processo; eles reconhecem o valor do aprendizado da locomoção, da atividade; da vida diária, dos cursos profissionalizantes. Todavia, reivindicam também o direito de falar por si mesmos, tomar as rédeas de seus próprios destinos, em suma, autogerir-se. Emancipação é sua palavra de ordem. Efetivamente, só se reabilita de modo integral quem se emancipa. Aliás, o pri-

meiro emancipacionista foi Mário Travassos, também primeiro presidente da SPLEB; quando se voltava para a solução das questões relativas aos cegos, não os tutelava, não falava por eles, arregimentava-os, reuniá-os, para que eles próprios discutissem seus problemas.

Queremos mais uma vez deixar bem claro que os emancipacionistas reconhecem que o paternalismo teve sua missão histórica, por ser a única alternativa para cegos, pois eles não poderiam sobreviver se não fosse a filantropia.

Por outro lado reconhecem o valor do processo de reabilitação em todas as suas fases.

No entanto, o que caracteriza os defensores do emancipacionismo é que eles reclamam para os cegos o direito de serem reconhecidos pela sociedade como pessoas capazes de pesquisar, decidir e autogerir-se.

Ao dar seu entusiástico apoio ao movimento de emancipação, Kardebraile, e conseqüentemente a SPLEB, nada mais fazem que confirmar o princípio filosófico que os norteia desde 1968: "a única diferença entre cegos e videntes é exatamente a de que os primeiros não vêem e os segundos vêem".

## **«A VOZ DA SOCIEDADE PRÓ LIVRO ESPIRITA EM BRAILLE»**

Você, leitor que é Splebiano ou Amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico, que, sob a direção e apresentação de Luiz Antônio Millecco, é transmitido todos os domingos entre às 7,30 e 7.45 da manhã, através da onda da Rádio Rio de Janeiro, a "Emissora da Fraternidade" de propriedade da Fundação Cristã Espírita e Cultural "Paulo de Tarso". — Ouça e fale com seus amigos.

# EXPEDIENTE

## CORRESPONDÊNCIA:

### Redação e Administração

Rua Thomaz Coelho, 51 — Aldeia Campista — ZC-11 - 20.000

#### Recebemos e agradecemos

##### DO EXTERIOR

Kl Sol de Oro — Buenos Aires — Argentina

Espiritismo Y Cultura Integral — Buenos Aires — Argentina

Evolucion — Caracas — Venezuela

##### DO BRASIL

###### Goiás

Goiás Espírita — Goiânia

Minas Gerais

Divulgação Espírita Cristã — Uberlândia

Espiritismo e Ciência — Juiz de Fora

Boletim Informativo do Centro Espírita "A Casa do Caminho" — Juiz de Fora

###### PARANÁ

O Imortal — Cambe

O Mundo Espírita — Curitiba

###### RIO GRANDE DO SUL

Esperanto — Aldono — Bagé

Desobesseção — Porto Alegre

Orientador — Passo Fundo

###### SÃO PAULO (Capital)

André Luiz

Despertador

O Semeador

#### KARDEBRAILE

\* Não se responsabiliza pelos artigos assinados. '.

\* A parte editorial diz da sua orientação.

\* Não participa de polêmicas nem às promove.

\* Aceita' contribuições destinadas a manter em dia suas edições.

\* Solicita artigos de colaboração.

\* Aceita noticiário sobre o movimento. Espírita., no Brasil e no Exterior.

#### SÃO PAULO (Interior)

Correio Fraternal do ABC — São Bernardo do Campo

Revista Internacional de Espiritismo — Matão

#### RIO DE JANEIRO (Capital)

Obreiros do Bem

O Cristão Espírita

O Cruzado

O Idealista

Reformador

Serviço Espírita de Informações — SEI

**Em caso de mudança, comunique seu novo endereço.**

# COLABORAÇÃO

Palavras proferidas no "DIA DO  
MESTRE" — CMRJ — 15-10-76

Permita Deus, Supremo Mestre que é, da própria vida, elevarmos um pensamento coletivo de União e Fraternidade, envolvendo a figura do professor em serena meditação.

- Que significa ser professor?
- É fácil ser Mestre?
- Quais as qualidades necessárias a um professor?
- Haverá um tipo ideal, sobre o qual se possa padronizar, pelo exemplo, a futura geração de professores?
- Caso exista, este tipo será civil? Será militar?
- Poderá ser qualquer um dos dois?
- E quanto aos alunos e filhos: Será o pai um bom professor?
- Deverá ser o professor um bom pai?
- Quem não é pai, pode ensinar?
- Quem não é mestre, pode ser pai?
- Professor deve ser rico?
- Pode o pobre ser professor?

—000—

Perdoem-me, senhores...

As perguntas poderiam continuar em sucessão, neste tom monótono e agressivo mesmo e, é quase certo, a avalanche de idéias e respostas, de conclusões, de ponto de vista contraditórios, de dúvidas, enfim, nos levariam certamente a um estado de perturbação, indicando uma crise em nós... Esta crise, naturalmente, teria a virtude de nos mostrar as próprias imperfeições, a amplitude de nosso desconhecimento, a perplexidade em nossas convicções; ela nos levaria, fatalmen-



te, à conclusão de que não estamos ainda em condições de julgar e de afirmar coisa alguma, nos imensos domínios da alma que aprende e evolue, em busca da verdade.

Uma tranqüila harmonia nos envolveria então, como se fosse um manto de humildade, e nos afastaríamos um a um, jogando ao chão as pedras de nossas críticas, de nossas incompreensões, de nossa desunião, de nossas desavenças...

Neste momento, poderíamos ouvir o verdadeiro Mestre, a repetir:

"TT- Vai e não peques mais.

. Como naqueles tempos, repetiremos as palavras do centurião romano e pediremos ao Mestre que diga uma só palavra e nosso servo será salvo.

—000—

Neste dia, em que festejamos a figura do Mestre que permanece ainda em nossos corações, a presidir os melhores momentos de nossa vida de magistério,

— Saúdo o Exército de minha Pátria, que nos acolhe a todos nesta tarefa maior...

— Cumprimento aos companheiros de Realengo e Rezende, colegas de Colégios e Faculdades civis e militares que hoje, lado a lado, verdes e amarelos, se inserem na Bandeira do Ensino Nacional.

— Nesta data, em que o Patrono do Magistério passa a ter também um símbolo material no mais belo recanto de nosso Colégio.

— Quero cumprimentar aos mestres da solidariedade, que ensinam a nossos alunos o compasso certo, em movimentos ;sincronizados de ordem unida.

•., \ — Desejo apertar as mãos dos mestres da eugenia, a forja de desportistas cuja maior vitória é a própria superação...

— Neste dia, em que nossa alma exulta, desejo dar ps parabéns aos mestres da indagação, que buscam a verdade criando pensadores.

— Parabéns, aos mestres que lavram, semeiam e colhem sem alarde, como os humildes lavradores de nossa terra...

— Regozijo-me, hoje, com os mestres que se transformaram em jardineiros do espírito, plantando flores e colhendo sarças, na tarefa superior de perfumar, eles próprios trazendo a lição maior contida na parábola do machado e do sândalo.

— Congratulo-me com os mestres que ensinam a gente de nossa Pátria a amá-la e defende-la, e para isso utilizam as armas da Justiça, preparando homens verdadeiros para o Brasil de amanhã...

— Em nosso dia, quero lembrar os que se conduzem à maneira de grandes mestres, em meio à multidão que canta o incomparável Hino Nacional, reunindo vozes adultas e jovens, vozes de todas as raças, de todas as cores, de todas as crenças, cantando a überdade aprendida e conquistada, desde os idos de 1500.

— Quero saudar os homens de olhos fixos em todas as estrelas de nosso céu, a vibrar lado a lado, aos pés de uma Bandeira que sempre e sempre representou União.

— No entanto, com aqueles que, em todas as épocas e em todos os lugares, representam os vendilhões do Templo, os que ainda disputam nos dados o manto do Mestre, os que o atraçoam por dinheiro, os que o querem prender aos poderes materiais, não tenhamos preocupação:

— passemos ao largo.

Para eles, o Mestre da Terra e Senhor Jesus, o verdadeiro Mestre, trará soluções adequadas, na Boa Nova do 3.º milênio que se aproxima:

;— "Pai, perdoai-lhes; eles não sabem o que fazem".

(Cèl.-Prof. Walter Milton Reynaud Schaefer)

## TÓPICOS & NOTÍCIAS

### DIVALDO FRANCO E A SPLEB:

— A vinte e seis de agosto, próximo, passado, a SPLEB comemorou com uma solenidade, realizada no auditório do Colégio Militar, a complementação da distribuição do Pentateuco Kardequeano em braille.

Foi orador Divaldo Pereira Franco.

Como sempre acontece em qualquer instituição em que são realizadas palestras deste nosso companheiro, o auditório do Colégio Militar, que comporta grande número de pessoas, ficou totalmente lotado, havendo ainda assistentes de pé. Ao fim da solenidade, o presidente da SPLEB, confrade Mário R. Klinger, ofereceu a Divaldo um exemplar em braille do último livro da codificação, ou seja, "A Gênese".

Foi, realmente, uma noite inesquecível.

### PESQUISAS MEDITNICAS COM CEGOS RELATADAS A ITÁLIA:

— O Círculo de Estudos Estrela de Belém enviou a um recente Congresso de Parapsicologia, realizado na Itália, alguns dados sobre as pesquisas que efetua a respeito da mediunidade dos cegos. O documento foi encaminhado ao presidente do referido congresso por nosso irmão professor José Hermógenes de Andrade.

ALERTAS DO MAIS ALTO: — O Círculo de Estudos Estrela de Belém, tem recebido do Plano **Espiritual** oportunos cursos relativos à hora que passa. Esses avisos compreendem significativas menagens a respeito da si-

tuação do mundo e da necessidade de um "treinamento contra o medo".

Estas advertências da Espiritualidade serão brevemente publicadas.

EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO: — A revista americana "John Milton", publicação em braille de orientação protestante, embora não sectária, traz num dos seus últimos números interessante artigo sobre experiências fora do corpo. Estas experiências foram vividas por moribundos e pessoas consideradas clinicamente mortas.

Vale notar que estes fatos estão atraindo a atenção de todas as correntes religiosas e filosóficas, num sinal evidente de que esta é uma época de profundas e irreversíveis transformações. CAMPANHA EM FAVOR DOS CEGOS: — A Semana de Emancipação do Cego, aqui no Rio de Janeiro, de 10 a 17 de setembro, passado, visou intensamente a lutar contra os preconceitos que ainda perduram contra a cegueira.

Recorreram para dinamizar o objetivo desta importante semana, "slogans" como: "dê oportunidade a um cego antes de descrever nele", "a maior barreira do cego não é a cegueira, mas o preconceito que se tem dela", "**como** você, o cego também quer contribuir para a sociedade".

Muito se destacou Eurico Carvalho da Cunha, 33 anos, um dos coordenadores da campanha em favor dos cegos.

Diz Eurico Carvalho da Cunha, que o cego brasileiro luta pela integração à sociedade, em virtude de vários preconceitos há muito desenvolvidos. Segundo Eurico, rejeitando-se o trabalho de um cego, pode perder a sociedade a eficiência de um bom técnico e que o mesmo não necessita de piedade e sim de respeito.

Após a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a situação dos quatrocentos mil cegos do Brasil, melhorou, pois o Deputado Maurício Pinkusfeld incluiu na nova Constituição que não pode haver discriminação para cegos em concursos públicos.

Evidenciando a eficiência do deficiente visual, podemos comprová-la com a atuação de cegos na área de computação eletrônica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Finalizando, transcrevemos a afirmação de Cunha: "Um cego, como um visual, pode ser um bom executivo, professor, comerciário ou industriário.

**ESPECIALISTAS EM CEGUEIRA INICIAM DEBATE EM SÃO PAULO (10-10-77):** — Não podemos deixar de citar o I Congresso Latino-Americano do Conselho Mundial para o Bem-Estar dos Cegos, que se realizou em São Paulo, no Hilton Hotel, com 350 Técnicos em cegueira.

O Congresso teve a sua promoção efetuada pelo Comitê de Assuntos Latino-Americanos do Conselho Mundial para o Bem-Estar dos cegos e patrocinado pelo MEC e a Secretaria da Ciência, Cultura e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Este congresso está incluído na programação da Década da Reabilitação 1970-1980, da Assembleia Geral da Reabilitação Internacional, que se realizou em Dublin. Esta década foi proclamada no final de 1969.

O objetivo deste congresso é o entrosamento de tudo quanto se relacione às diferentes áreas de profissão de interesse na programação de educação e reabilitação dos cegos. Este intercâmbio visa também à prevenção da cegueira nos países latino-americanos.

**NOVA COBERTURA:** — Os deficientes visuais estão, pouco a pouco, conseguindo seu devido lugar dentro da sociedade em que estão vivendo, nela participando e dela recebendo garantias como a que o Instituto de Resseguros do Brasil determinou. Diz este importante órgão que os cegos, sejam de cegueira congênita ou adquirida, há mais de dois anos, fiquem admitidos na cobertura das apólices coletivas. Nelas, terão os seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais, ou nos seguros de vida individual com cláusula de dupla indenização. Havendo morte de origem acidental e não natural, a indenização do seguro de vida será paga em dobro, à família.

**AINDA SOBRE SEGURO DE VIDA PARA OS CEGOS:** — O seguro de vida foi implantado, mesmo dos que têm cegueira, desde 1964. Não há impedimentos técnicos ou jurídicos que impeçam a sua realização. Houve surpresa quando o projeto de certa lei pedia que "assegurasse aos deficientes visuais o direito de contratarem seguro de vida".

Em muitas empresas, onde trabalham cegos, estes já estão incluídos no seguro de vida em grupo da firma. O que pode ocorrer é que há cegos, como as pessoas normais e são, não possuindo condições financeiras, não fazem seguro individual que é mais caro que o coletivo. Os técnicos esclarecem que mais de dois anos serão segurados nos mesmos padrões dos outros candidatos sadios.

Se houver recusa ao cego do seguro, provará discriminação da empresa seguradora que será punida pelo Decreto-lei n.º 73 de 21 de novembro de 1966.

CONGRESSO ATRAI AO TEMPLO DAS MUSAS NO PARANÁ OS ESTUDIOSOS DA REENCARNAÇÃO: — Em setembro último, no Templo, das Musas, sede mundial dos estudiosos de Pitágoras, no Paraná, realizou-se o 4.º Congresso Internacional para o Estudo da Reencarnação no Brasil, contando a doutrina com cerca de 10 milhões de adeptos. Neste congresso, que durou três dias, discutiram o que se relaciona com a reencarnação. Neste campo, há uma máquina inglesa semelhante à de datilografia, cujas letras são substituídas por símbolos e notas musicais. Muitos espíritas, inspirados pelo Além, compuseram já grandes obras musicais.

O presidente da Federação Espírita Mundial, Sr. Christophoro di Postiglioni comentou teses e estudos na abertura do encontro efetuado, sendo cumprimentado por seus "irmãos"\* espíritas, rosacruzes, teosófico e p?iagóricos.

"A reencarnação está implícita em todos os textos de todas as

religiões existentes no mundo. Ela pode ser comprovada através de estudos filosóficos, científicos e religiosos".

O presidente Sr. Christophoro di Postiglioni elogiou o trabalho do médium brasileiro, Chico Xavier, neste campo da reencarnação.

Afirmou no encontro, o professor Rosala Carzule, do Paraná, que o ser humano se entristece com a concepção de apenas existir a vida terrena. O homem se torna mais feliz e mais harmônico "esperando que a paz seja menos transitória e menos precária". -

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO BRASILEIRO PARA O BEM-ESTAR DOS CEGOS: — A SPLPEB participou, através de um grupo dos seus diretores, das várias reuniões da Assembléia Geral do Conselho Brasileiro para o Bem-Estar dos Cegos, realizada em julho, durante a qual, como nos anos anteriores, foram debatidos temas de grande interesse para a coletividade cega de nosso país.

— Realizou-se no dia 26 de novembro de 1977, a reunião do Conselho Deliberativo da SPLEB na qual foram apreciados o relatório da Diretoria relativo ao ano de 1977 e o parecer da Comissão Fiscal em relação à Receita e Despesa da Sociedade. O relatório vai publicado na íntegra ao suplemento.

— Ainda na reunião do Conselho Deliberativo, foram eleitas:

- a Diretoria;
- a Comissão Bibliográfica; e
- a Comissão Fiscal.

Esses órgãos da Sociedade ficaram assim constituídos:

**Diretoria:**

Presidente: Mário Ricardo Klinger; Vice-Presidente (cego) — Luiz Antônio Millecco F.º; Vice-Presidente — Alberico Teixeira Leite; 1.º Secretário — Raul Sampaio; 2.º Secretário (cego) — Marcus Vinícius Telles; 3.º Secretário — Myr Medeiros; 1.º Tesoureiro — Raphaela Millecco; 2.º Tesoureiro (cego) — Antônio Carlos Torres Hildebrandt; 3.º Tesoureiro — Elza Martino Villard; 1.º Bibliotecário — Cecília Vasquez; 2.º Bibliotecário (cego) — José Elias Coube; 1.º Procurador — Alfredo Ramalho; 2.º Procurador (cego) — Hermes Siqueira Rocha.

**Comissão Bibliográfica:**

**Delia** do Vale Videira, Enéias Victor Alves (cego), José Sérgio Xavier, Elizeu Rodrigues de Moraes (amblópe), Ruth Cocco da Mottá, Jonir Bechara Cerqueira (cego), Anna Rodrigues de Araújo e Herceh Torres Hildebrandt (cego).

**Comissão Fiscal:**

Admar Augusto de Mattos (cego), Oswaldo Baptista, Lúcia Zenon Hildebrandt (cego).

— A Diretoria que termina o seu mandato agradece ao Conselho Deliberativo, ao Corpo Social e às Comissões, toda a colaboração demonstrada durante o seu mandato.

— Passaram para o plano espiritual:

Sra. Elza Rocha, esposa do hóssó 2.º Procurador sr. Her-

mes Rocha; o sr. Edmundo Vasques, esposo de nossa 1.ª Bibliotecária sra. Cecília Vasques; a sra. Felismina Travasse? <sup>^ún.</sup> Tuiuty), esposa do nosso inesquecível Presidente Mário Travassos; a sra. Isabel de iMedeiros, genitora de nossa 3.ª Secretária Amyr de Medeiros; o nosso consócio David Pinheiro.

— Em Assembléia Gerul Extraordinária, realizada em 6 de dezembro de 1977, foi aprovada a reforma dos Estatutos da SPLEB, ajustando-os melhor à atual dinâmica da nossa sociedade e dotando-a dos requisitos necessários para pleitearmos a nosso reconhecimento como entidade de utilidade pública no âmbito estadual.

— A nossa consócia Ruth Cocco da Motta, coordenadora dos cursos Balbina de Moraes sob a égide dos quais funciona a Escola de Evangelização Irmão Marius, compareceu à Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil. A presença de nossa consócia se fez por convite da Confraternização Regional Espírita Vila Isabel e Tijuca. Esta reunião realizou-se no dia 14-01.78.

— A grata presença do casal Luiz Antônio e Iza Millecco no programa Globo Repórter, do canal 4 — TV Globo, foi motivo de grande satisfação para todos nós da família Splebiana, pela repercussão que certamente ocorreu em todos os meios sociais, principalmente pela demonstração incontestada da real capacidade dos deficientes físicos.

## SUPLEMENTO

Para conhecimento dos interessados na leitura dos nossos livros em braille e que residem na capital de São Paulo e arredores, damos abaixo a relação das obras em braille, já existentes em nossa Agência de São Bernardo do Campo, funcionando sob a coordenação do sr. Frederico Alves, em espaço gentilmente cedido pelos nossos caros confrades "Grupo Espírita Emmanuel", Av. H. A. Castelo Branco, 1.666, telefone 443-5888:

	Volumes
O Céu e o Inferno . . . . .	5
O Livro dos Médiuns . . . . .	6
O Livro dos Espíritos . . . . .	6
O Principiante Espírita . . . . .	2
O que é o Espiritismo . . . . .	3
O Evangelho segundo o Espiritismo . . . . .	6
A Gênese . . . . .	5
O Consolador (parcial) . . . . .	4
O Evangelho em Casa . . . . .	2
Voltei . . . . .	3
Contos e Apólogos . . . . .	5
Alvorada Cristã . . . . .	2
Há 2.000 anos . . . . .	8
Os 4 Evangelhos . . . . .	7
Cartas e Crônicas . . . . .	7
Brasil Coração do Mundo e Pátria do Evangelho . . . . .	6
A Crise da Morte . . . . .	3
Obreiros da Vida Eterna . . . . .	3
50 Anos Depois . . . . .	4
Exilados da Capela . . . . .	4
Justiça Divina . . . . .	5
Pensamento e Vida . . . . .	2

A Biblioteca Casimiro Cunha, seção José Alvares de Azevedo, (Livros Falados), coloca à disposição dos senhores interessados as seguintes obras, palestras e revistas gravadas em cassetes:

### L I V R O S

	Fitas
André Luiz — E a Vida Continua . . . . .	07
Emmanuel — Seara dos Médiuns . . . . .	04
C?jnil'o Flamarion — Urânia . . . . .	05
Kahilil Giferan — A Voz do Mestre . . . . .	02
EmrRinuél — Vida e Sexo . . . . .	01
Po Li TO <i>ifa</i> P-nil Bronton — Egito Secreto e Bíblia Sagrada . . . . .	01
F^e' ? Bcz?hno — Animismo e Espiritismo . . . . .	09
<i>léori</i> "ibirts — No Invisível . . . . .	11

P A L E S T R A S

ORADOR — TEMA

Orlando de Sarros — Pedro II .... —	.01
Américo Borges — ultimas pesquisas científicas sobre a sobrevivência da Alma .....	01
Jorge Andréa — Atualidade da Pesquisa Parapsicológica ..	01
Mayá Devi de Oliveira — Experiências .....	01
Nilton de Barros — Kardec e André Luiz .....	01
Mário Amaral — Discos Voadores (1.ª parte) .....	01
Mário Amaral — Pinga-Fogo (2.ª parte) .....	01
América Paullielo — Allan Kardec .....	01
Jorge Andréa — Aniversário do Círculo de Estudos Es-trela de Belém .....	01
Gal. Milton O'Reilly de Souza — Francisco de Assis e Ma-hatma Gandhi .....	01
Geusa Baptista Vasconcelos — Palmelo .....	01
Luiz Antônio Millecco — Ressurreição e data do Livro dos Espíritos .....	01
Arthur Salles — Jung, Ciência e Religião .....	02
Nely Sônia — Neuróticos Anônimos .....	01
Luiz Antônio Millecco — Homenagem a Mahatma Gandhi e Francisco de Assis .....	01
Jorge Andréa — Pinga-Fogo .....	01
Luiz Antônio Millecco — Ciclo Natalino do Culto Sema-nal da SPLEB .....	01
Suzana Maia Mouzinho — Início do Ciclo Natalino do Culto da SPLEB .....	01
Lauro Salles — Pedro de Alcântara (Espírito) .....	10
Gal. Milton O'Reilly de Souza — Sesquicentenário de Pe-dro de Alcântara .....	01
Genival Xavier de Lima — Kardec e a Atualidade .....	01
Américo Borges — Bezerra de Menezes .....	01
Mayá Devi de Oliveira — Homenagem a Louis Braille —	01
Raul Teixeira — Poder da Mente e Doutrina Espírita .....	01

SOLENIDADES

Experiências Religiosas e Comemoração do 14.º aniversário do Culto Cristão Espírita da SPLEB.

Solenidade de recepção à caravana cultural Espírita Paulo de Tarso.

Solenidade de Comemoração do aniversário da SPLEB.

22.º aniversário da SPLEB.

Comemoração dos 118 anos do Livro dos Espíritos e 2 anos de pesquisas sobre a mediunidade dos cegos.

Aniversário da SPLEB (1977).



## REVISTAS E PROGRAMAS RADIOFÔNICOS

	N.ºs Fitas
Espiritismo Hoje n.º 1	01
Imprensa Espírita (2 números)	02
Revista do Copa (2 números)	02
Revista Kard Som (n.ºs 1, 2, 4)	03
A Voz da SPLEB (cada fita contendo vários programas)	03
Luz na Penumbra (1977)	01

## RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO FISCAL DE 1977

### INTRODUÇÃO

A Diretoria que ora finda o seu mandato, sente-se feliz em poder submeter à apreciação do Conselho Deliberativo, um relatório e uma prestação de contas revelando que, também no ano fiscal de 1977, a SPLEB prosseguiu no seu ritmo normal de desenvolvimento.

### SEGUNDA PARTE

Dos registros constantes do livro de atas ressaltaremos os seguintes assuntos:

#### 1. REPRESENTAÇÕES

a) A SPLEB participou, através de um grupo dos seus diretores, das várias reuniões da Assembléia Geral do Conselho Brasileiro Para o Bem-Estar dos Cegos realizada em julho, durante a qual, como nos anos anteriores, foram debatidos temas de grande interesse para a coletividade cega de nosso país.

b) Participou, igualmente, de várias reuniões realizadas **pela** Coordenadoria Social da IX Região Administrativa, bem como da Feira que essa coordenadoria promoveu nas dependências do SESC.

#### 2. A VOZ DA SPLEB

Continua cumprindo sua missão, já tendo, inclusive, angariado alguns cooperadores para a casa.

#### 3. APOIO AO CEB

O Círculo de Estudos Estrela de Belém **que** continua **com as** suas atividades em nossa sede, prossegue nas suas pesquisas, e pretende, no próximo ano, incentivar o estudo maciço da Doutrina; tem recebido alertas da Espiritualidade sobre as transições atuais do mundo.

#### 4. REABASTECIMENTO

Prosseguem as reuniões de reabastecimento uma vez por mês, conforme orientação da Espiritualidade Superior.

#### 5. AGÊNCIAS

Para a agência de São Bernardo do Campo que vem servindo a mais de 20 leitores, já remetemos um total de 25 obras em braille totalizando 100 volumes. Em Belo Horizonte, onde o funcionamento da agência ainda depende de alguns detalhes, existem 8 obras num total de 32 volumes.

#### 6. PENTATEUCO KARDEQUEANO

Com uma solenidade realizada no auditório do Colégio Militar e que teve como orador Divaldo Pereira Franco, a SPLEB comemorou, a 26 de agosto, a complementação da distribuição do Pentateuco Kardequeano. Foi uma noite realmente inesquecível.

#### 7. ESTATUTO

Foram concluídos estudos para reforma do estatuto, visando a atualizá-lo em vários aspectos, principalmente de ordem administrativa, e, também, dotá-lo dos requisitos necessários para pleitearmos o reconhecimento da SPLEB como entidade de utilidade pública no âmbito estadual; ainda este ano deverá ser convocada a Assembléia Geral para aprovação desta reforma.

#### 8. EXPANSÃO DA SPLEB

O relatório de 1976 fez menção aos estudos sobre a possibilidade de se construir um segundo andar sobre a oficina, bem como à verba de Gr\$ 70.000,00 pleiteada junto ao Cenesp para a importação de uma máquina estereotipo (para feitura de matrizes em braille).

Como o custo orçado para aquela construção excedeu em muito os nossos atuais recursos, foram executadas, ao invés, algumas pequenas obras de reformas, que trouxeram um melhor aproveitamento do espaço disponível em algumas áreas da nossa sede.

Quanto à máquina, não obstante não nos ter ainda sido concedida a verba pleiteada, foi-nos possível, graças a donativos recebidos num total aproximado de Cr\$ 105.00000, tomar as providências iniciais para a sua importação, sem comprometer o equilíbrio financeiro da SPLEB; o custo final desta máquina, de procedência alemã, deverá situar-se ao redor de Cr\$ 120.000,00.

### SEGUNDA PARTE

Os seguintes dados extraídos dos relatórios dos diversos órgãos dão a imagem das suas atividades:

SECRETARIA

Expediente:

Correspondência recebida, em tinta.....	61
Idem em braille.....	20
T o t a l . . . . .	81

Correspondência expedida, em tinta . . . . .	.139
Idem em braille . . . . .	.12
T o t a l . . . . .	.151

Expedição:

	Vols.
O que é o Espiritismo.....	6
O Principiante Espírita . . . . .	2
O Evangelho segundo o Espiritismo . . . . .	47
O Livro dos Médiuns . . . . .	35
O Livro dos Espíritos . . . . .	28
O Céu e o Inferno . . . . .	3
A Gênese . . . . .	274
Justiça Divina . . . . .	3
Pensamento e Vida . . . . .	2
	Exemplares
Kardebraille em braille . . . . .	333
Kardebraile em tinta . . . . .	248
T o t a l . . . . .	973

TESOURARIA

A prestação de contas consta do balanço anexo, aprovado pela Comissão Fiscal.

REUNIÕES

Diretoria e Comissões . . . . .	10
Comissão Bibliográfica . . . . .	8
Comissão Fiscal . . . . .	2
Conselho Deliberativo . . . . .	1
Reabastecimento . . . . .	10
Culto — 52 (6 congratulatórias, 2 votivas, 1 pales- tra) frequência média.....	29

## QUADRO SOCIAL

Sócios existentes 280

## CURSOS BALBINA DE MORAES

No curso de braille houve 12 matrículas. Diplomados 6 alunos. A Escola Espírita de Evangelização Irmão Marius teve uma freqüência média de 8 alunos nas 30 aulas realizadas. Levou a efeito 3 reuniões de pais e alunos, 4 reuniões comemorativas e visita a uma instituição.

## BIBLIOTECA CASEMIRO CUNHA

Entraram 13 obras em tinta e 7 em braille, elevando o total atualmente existente para 414 obras em tinta e 263 em braille.

## SEÇÃO JOSÉ ALVARES DE AZEVEDO (livro falado)

Prosseguiu na sua atividade com 4 ledoras, existindo gravadas 9 obras, 24 palestras e 11 revistas; de programas radiofônicos, existem 30 gravações da "A Voz da SPLEB" e 1 "Luz na Penumbra", tudo num total de 83 fitas.

## COLABORADORES EXISTENTES

Oficina .....	11
Ledores .....	4
Copistas .....	4
Revisores ...	2
Transcritos	16

## DEPARTAMENTO EDITORIAL

a) obras transcritas:	Vols.
Joana D'Arc — Médiun _____	14
A Vida escreve.....	4
Mecanismos da Mediunidade	5
T o t a l	23
b) obras copiadas:	Vols.
Sexo e Destino	14

c) Reedições na máquina "Leda":

O Livro dos Médiuns . . . . .	59
O Evangelho segundo o Espiritismo . . . . .	49
O Livro dos Espíritos . . . . .	31
O que é o Espiritismo . . . . .	12
A Gênese . . . . .	6
O Princiante Espírita . . . . .	4
T o t a l . . . . .	161

d) Produzidos no duplicador "Marburg"

Exemplares

Kardebraille n.ºs 60 e 61 . . . . .	340
Agendas de pagamento dos funcionários do O. Clark . . . . .	50
Circulares para destinatários . . . . .	170
Manual de abreviaturas . . . . .	200
T o t a l . . . . .	760

e) Na encadernação 50 volumes foram confeccionados em capa dura para agências e a biblioteca, e 161 volumes em brochura para destinatários.

f) Serviço externo gratuito de caráter didático: 153 páginas em máquina de tecla.

g) Produzidos no IBC: 236 exemplares dos 4.º e 5.º volumes de "A Gênese".

### CONCLUSÃO

Neste ano, além da solidariedade dos Splebianos que se dedicam à execução dos serviços e da colaboração de nossos associados, tivemos, ainda, a ajuda de pessoas e entidades que, por simpatizarem com o trabalho aqui realizado, nos destacaram com donativos num montante necessário para a importação da tão almejada máquina para feitura de matrizes em braille.

Ao alto, nossa profunda gratidão por todo este amparo recebido.

Nossos melhores votos de saúde e paz a todos os Splebianos e, em particular, aos nossos caros consócios Conselheiros.

SOCIEDADE PRÓ-LIVRO ESPÍRITA EM BRAILLE "SPLEB"  
BALANÇO GERAL — EXERCÍCIO 1976/77

A T I V O

	Cr\$	CrÇ
DISPONÍVEL .....		189.096,73
121 — Caixa .....	60,18	
122 — Bancos C/Movimento .....	189.036,55	
REALIZÁVEL .....		11.861,97
131 — Matéria-prima .....		
IMOBILIZADO .....		117.527,20
111 — Terrenos .....	116,00	
112 — Prédios .....	70.000,00	
113 — Benfeitorias e instalações ..	15.672,00	
114 — Móveis e Utensílios .....	9.999,00	
116 — Biblioteca .....	6.282,00	
117 — Fitoteca .....	1.056,00	
118 — Máquinas .....	12.202,20	
119 — Instrumentos e Aparelhos ..	2.200,00	
INVERSÃO FINANCEIRA .....		12.925,00
141 — Obrigações da ELETROBRÁS ..	2.310,00	
142 — Ações da TELEMIG .....	959,00	
143 — Telefone .....	9.656,00	
T O T A L .....		331.410,90

P A S S I V O

	Cr\$	Cr\$
NÃO EXIGÍVEL .....		331.260,02
211 — Patrimônio .....	157.527,26	
212 — Resultado de Exercício .....	71.732,76	
213 — Programa de Arrecadação ..		
01 — Compra de Máquina ..	102.000,00	
EXIGÍVEL .....		150,88
223 — 05 FGTS .....	73,60	
223 — 06 INPS .....	77,28	
T O T A L .....		331.410,90

Mário R. Klinger, Presidente. — Raphaela Millecco, 1.º Tesoureiro.  
◀ Jorge M. Bezerra. CRC-RJ 027.046-5.